

RECUPERADORES DE CALOR A PELLETS

Manual do utilizador

Ecologica Idro

Leia com atenção as instruções antes de proceder à instalação, utilização e manutenção.

O manual de instruções é parte integrante do produto.

Parabéns! agora é proprietário de um recuperador de calor Extraflame

O recuperador de calor a pellets da Extraflame é uma óptima solução para o aquecimento, nascida da tecnologia mais avançada com uma qualidade de produção de altíssimo nível e um design sempre moderno, para lhe fazer desfrutar em segurança absoluta de uma fantástica sensação que o calor da chama lhe pode dar.

Com este manual aprenderá a usar correctamente o seu recuperador de calor, recomendamos-lhe, portanto, que o leia na sua totalidade, com atenção, antes de o utilizar.

IMPORTANTE

Assegure-se que o revendedor preencha o espaço apropriado que se encontra abaixo, dedicado aos dados do técnico autorizado que o ajudará com prazer, se por acaso, tiver qualquer problema na utilização do seu novo recuperador de calor a pellets.

ESPECIALISTA AUTORIZADO				
EMPRESA	_____			
SR.	_____			
RUA	_____	N.º	_____	
C.P.	CIDADE	PROV.	_____	
TELEFONE	_____		FAX	_____

Todos os produtos Extraflame são construídos segundo as directivas:

- **89/106 CEE (CPD)** materiais de construção
- **73/23 CEE (LVD)** segurança eléctrica
- **37/98 CEE** máquinas
- **2004/108 CEE (EMC)** compatibilidade electromagnética

E segundo as normas:

- **EN14785**
- **EN60335.1 EN50165 EN50366**
- **EN292 EN294**
- **EN55014.1 EN55014.2 EN61000-3-2 EN61000-3-3**

Índice

1	ADVERTÊNCIAS E SEGURANÇA	4
2	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	5
3	O QUE SÃO OS PELLETS?	7
3.1	Armazenamento dos pellets	7
3.2	Carregamento dos pellets	7
4	DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	8
4.1	Avaria do ventilador de distribuição de ar quente	8
4.2	Avaria do aspirador de fumos	8
4.3	Avaria do motor de carregamento dos pellets	8
4.4	Falha no acendimento	8
4.5	Ausência temporária de corrente	8
4.6	Segurança eléctrica	8
4.7	Segurança da descarga dos fumos	8
4.8	Segurança temperatura pellets	8
4.9	Segurança pressão da instalação	8
4.10	Segurança ebulição água	8
4.11	Dispositivos exteriores ao recuperador	8
4.12	Instalação e dispositivos de segurança	9
4.13	Seguranças para instalação de vaso aberto	9
4.14	Seguranças para instalação de vaso fechado	9
5	INSTRUÇÕES DE MONTAGEM E DE INSTALAÇÃO	10
5.1	Glossário	10
5.2	Instalação	11
5.2.1	Ligação ao sistema de evacuação de fumos	12
5.2.2	Chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual	13
5.2.3	Ligação do aparelho à conduta de evacuação de fumos e evacuação dos produtos da combustão	15
5.2.4	Remate da chaminé	15
5.2.5	Ligação a entradas de ar exteriores	16
5.2.6	Isolamentos, acabamentos, revestimentos e recomendações de segurança	16
5.2.7	Regulamentações nacionais, regionais, distritais e municipais	16
6	QUADRO DE COMANDOS	17
9	REGULAÇÃO DO HORÁRIO CORRENTE	18
8	UTILIZAÇÃO	18
9	ACENDIMENTO	18
10	FUNCIONAMENTO DO RECUPERADOR	19
10.1	Funcionamento normal	19
10.2	Apagamento	19
12.3	Telecomando	20
11	TERMOSTATO AMBIENTE	21
11.1	Termostato digital (de série)	21
11.2	Termostato mecânico (opcional)	21
11.2.1	Instalação do termostato mecânico (opcional)	21
11.2.2	Funcionamento do termostato mecânico	21
11.2.3	Funcionamento do termostato mecânico na modalidade Stby (a utilizar também para o accionador telefónico)	22
12	PARÂMETROS DO UTILIZADOR	23
12.1	Regulação da temperatura da água	23
12.2	Programador semanal	23
12.3	Função temperatura dia/noite	26
12.4	Regulação do carregamento dos pellets	28
13	LIMPEZA	29
13.1	Ligação à chaminé	30
14	ESQUEMA ELÉCTRICO	31
15	TABELA DE VISUALIZAÇÕES DO RECUPERADOR	33
16	GARANTIA	36
17	CONTROLE DE QUALIDADE	38
18	COMPATIBILIDADE COM AS DIRECTIVAS RoHS E WEEE	39

1. ADVERTÊNCIAS E SEGURANÇA

Os recuperadores de calor produzidos na nossa fábrica são construídos, dando-se uma atenção particular aos seus componentes a fim de proteger quer o utilizador quer o instalador contra eventuais acidentes. Recomenda-se portanto, às pessoas autorizadas, que após terem realizado uma intervenção no produto, prestem uma atenção especial às ligações eléctricas, sobretudo no que diz respeito à parte não protegida dos condutores que não deve de nenhuma maneira sair da placa de bornes, evitando assim qualquer possível contacto com as partes vivas do fio condutor.

A instalação deve ser realizada por pessoas autorizadas, que deverão entregar ao comprador uma declaração de conformidade da instalação, e que serão totalmente responsáveis pela instalação definitiva e, conseqüentemente, pelo bom funcionamento do produto instalado. É igualmente necessário ter em consideração toda a legislação e normas nacionais, regionais e camarárias existentes no país onde for instalado o aparelho.

A Extraflame S.p.A. não assumirá nenhuma responsabilidade se estas precauções não forem respeitadas.

Este manual de instruções faz parte integrante do produto: assegure-se que esteja sempre junto ao aparelho, ainda que seja cedido a um outro proprietário ou utilizador ou no caso de ser transferido para outro lugar. No caso em que se apresente danificado ou seja extraviado solicitar um outro exemplar ao serviço técnico da zona..

Este recuperador de calor deve ser destinado ao uso para o qual foi expressamente fabricado. Excluem-se todas as responsabilidades contratuais ou extracontratuais do fabricante se provocar lesões a pessoas, animais ou coisas, devido a erros de instalação, de manutenção e a usos indevidos.

Depois de ter retirado a embalagem assegure-se que o conteúdo esteja íntegro e completo. Se o conteúdo da embalagem não corresponder, contacte o revendedor a quem adquiriu o aparelho

Todos os componentes eléctricos que constituem a estufa, garantindo o correcto funcionamento da mesma, deverão ser substituídos por peças originais por intermédio de um centro de assistência técnica autorizado.

A manutenção do recuperador de calor deve ser executada pelo menos uma vez por ano, e ser programada, com antecedência, com o serviço técnico de assistência

Para a segurança recordamos que:

É proibida a utilização da estufa a crianças ou a pessoas com incapacidades, quando não assistidas

Não tocar no recuperador de calor se estiver descalço e tiver partes do corpo molhadas ou húmidas

É proibido modificar os dispositivos de segurança ou de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.

Não puxar, retirar, torcer os cabos eléctricos que saem do recuperador de calor ainda que este esteja desligado da rede de alimentação eléctrica.

Evitar tapar ou reduzir as dimensões das aberturas de arejamento do local de instalação. As aberturas de arejamento são indispensáveis para que se realize uma combustão correcta

Não deixar o material de embalagem à mão de crianças ou pessoas deficientes, sem controlo.

Durante o normal funcionamento do aparelho, a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.

Evite o contacto directo com as partes do aparelho que tendem a sobreaquecer durante o funcionamento.

Verifique a existência de eventuais obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de não utilização

A estufa foi projectada para funcionar em qualquer condição climática (mesmo crítica), em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) poderão intervir sistemas de segurança que desliguem a estufa.

Se tal situação se verificar, contacte o serviço de assistência técnica e nunca, em qualquer situação, desarme os sistemas de segurança.

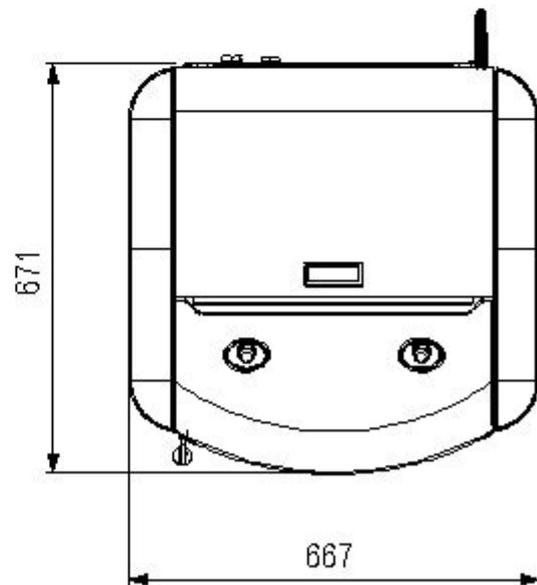
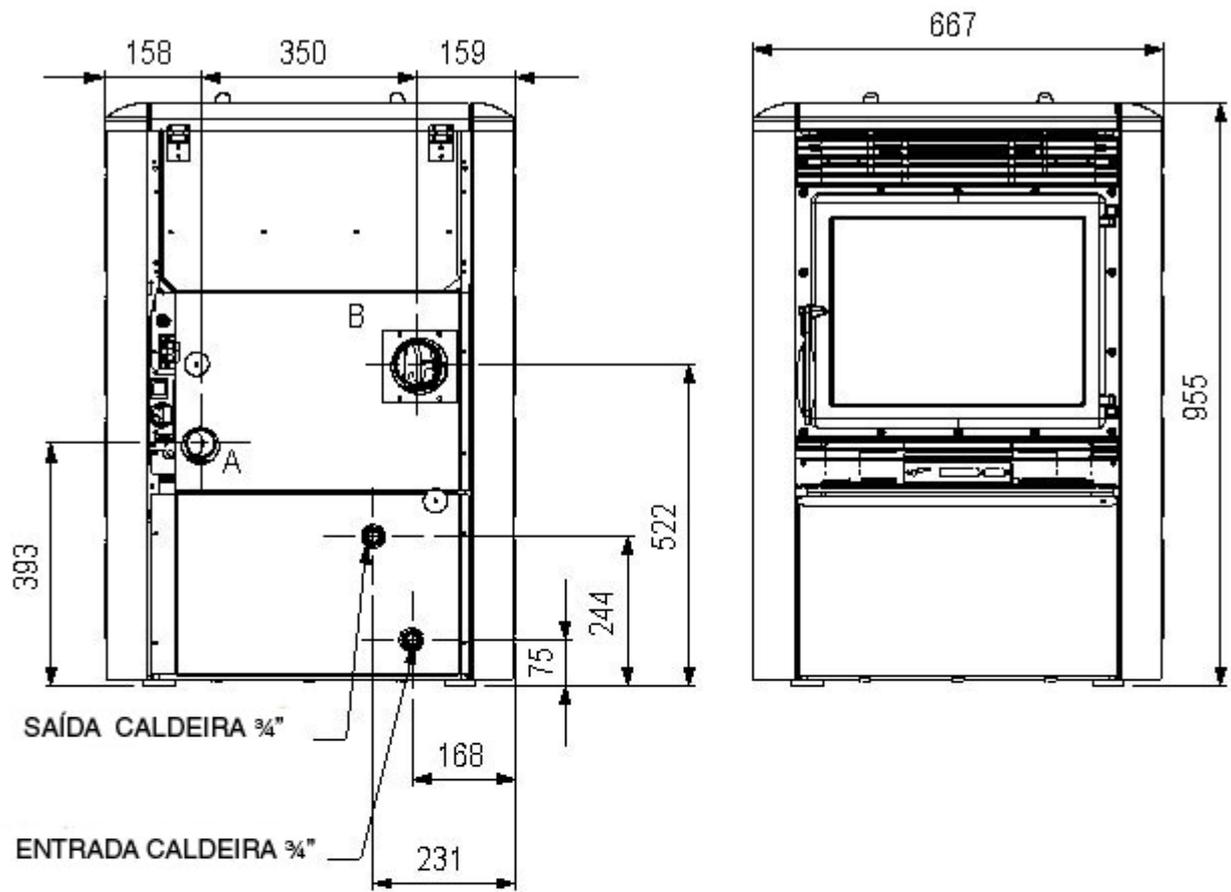
Em caso de incêndio no tubo de evacuação de fumos, utilize os meios adequados para abafar as chamas ou solicite a intervenção dos bombeiros..

2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Características	U.M.	Valor
		Value
Peso	kg	159
Altura	mm	955
Largura	mm	667
Profundidade	mm	671
Diâmetro tubo de evacuação de fumos	mm	80
Diâmetro tubo de aspiração de ar	mm	50
Potência térmica global máxima	kW	16
Potência térmica útil máxima	kW	12.5
- potência rendida ao ar	kW	1.0
- potência rendida à água	kW	11.5
Potência térmica útil min	kW	3.5
- potência rendida ao ar	kW	0.5
- potência rendida à água	kW	3.0
Consumo horário min de combustível	kg/h	0.8
Consumo horário max de combustível	kg/h	3.2
Capacidade do depósito	kg	±30
Tiragem aconselhada da chaminé	Pa	±10
Tiragem da chaminé na potência útil max	Pa	12
Tiragem da chaminé na potência útil min	Pa	10
Potência eléctrica nominal	W	310
Tensão nominal	Vac	230
Frequência nominal	Hz	50
Diâmetro do tubo de entrada/saída de água	"	3/4
Diâmetro tubo de descarga automática	"	-
Prevalência da bomba	m	4
Max pressão hidrica de exercício admitida	bar	1.5
Co medido na potência útil máx.	%	0.024
Co medido na potência útil min.	%	0.033
Rendimento na potência útil máx.	%	80.8
Rendimento na potência útil min.	%	91.5
Temperatura gás de descarga na potência útil máx.	°C	214
Temperatura gás de descarga na potência útil min.	°C	76.8
Massa dos gases emitidos na potência útil máx.	g/s	15.17
Massa dos gases emitidos na potência útil máx.	g/s	6.38

Ensaio realizado usando como combustível pellet de madeira com poder calorífico igual a 4.9 kWh/kg

Os dados acima indicados são indicativos e não vinculativos. A empresa produtora reserva-se o direito de efectuar alterações cujo objectivo seja o de melhorar as prestações do produto



TUBO DE ASPIRAÇÃO DE AR $\varnothing 50$
TUBO DE DESCARGA DOS FUMOS $\varnothing 80$

3. O QUE SÃO OS *PELLETS*?

Os *pellets* são realizados submetendo a serradura a uma pressão altíssima, ou seja os refugos de madeira pura (sem tinta) produzidos nas serrarias, carpintarias e outras actividades ligadas à manufactura e transformação da madeira.

Este tipo de combustível é absolutamente ecológico porque não se utiliza nenhuma cola para o manter compacto. De facto, a compactação dos *pellets* com o passar do tempo é garantida por uma substância natural que se encontra na madeira: a linhite.

Para além de ser um combustível ecológico, porque aproveita o mais possível os resíduos da madeira, os *pellets* apresentam também vantagens técnicas.

Enquanto que a madeira apresenta um poder calorífico de 4,4 kW/kg. (com 15% de humidade depois de cerca 18 meses de secagem), o dos *pellets* é de 5,3 kW/kg.

A densidade dos *pellets* é igual a 650 kg/m³ e o teor de água é igual a 8% do seu peso. Por este motivo não é necessário sazonar os *pellets* para obter um rendimento calorífico suficientemente adequado..

Os pellets utilizados devem ser conformes às características descritas nas normas:

- Ö-Norm M 7135
- DIN plus 51731
- UNI CEN/TS 14961

A Extraflame aconselha a utilização dos *pellets* de 6 mm para os seus produtos.

3.1 Armazenamento dos *pellets*

Para garantir uma combustão sem problemas é necessário que os *pellets* sejam conservados num lugar seco

3.2 Carregamento dos pellets

Para carregar o pellet, abra a tampa do depósito situado na parte superior da estufa e esvazie o saco de pellets tendo cuidado para não o fazer transbordar.



ADVERTÊNCIAS

O USO DE *PELLETS* CADUCADOS OU DE QUALQUER OUTRO MATERIAL DANIFICA AS FUNÇÕES DO SEU RECUPERADOR E PODE FAZER DECAIR A GARANTIA BEM COMO A RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE

4. DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

4.1 Avaria do ventilador de distribuição de ar quente

Se a ventilação parar por qualquer motivo, o recuperador pára automaticamente, evitando assim um sobreaquecimento.

4.2 Avaria do aspirador dos fumos:

Se o aspirador parar, a placa electrónica bloqueia imediatamente o fornecimento de *pellets*.

4.3 Avaria do motor de carregamento dos pellets

Se o motorreductor parar, o recuperador de calor continuará a funcionar até que atinja o nível mínimo de arrefecimento.

4.4 Falha no acendimento:

Se durante a fase de accionamento não se acender uma chama, o aparelho faz automaticamente uma nova tentativa de acendimento, mas desta vez sem carregar pellets.

Se ainda assim não se desenvolver a chama, o aparelho assinala no monitor "FALHA ACENDIMENTO". Tentando acender novamente a máquina, ele marcará no monitor "ESPERA ARREFECIMENTO". **Esta função lembra que antes de ligar, é preciso assegurar-se que a braseira esteja completamente livre e limpa.**

4.5 Ausência temporária de corrente:

Após uma breve falta de corrente, o aparelho acende-se de novo, automaticamente. Enquanto não há electricidade, o recuperador de calor pode, durante 3 a 5 minutos, emanar para dentro de casa uma quantidade mínima de fumo.

ISTO NÃO REPRESENTA NENHUM RISCO PARA A SEGURANÇA

4.6 Segurança eléctrica

O recuperador de calor está protegido contra as variações violentas de corrente por um fusível geral que se encontra na parte posterior do mesmo. (2A 250V Atraso)..

4.7 Segurança da descarga dos fumos

Um pressostato electrónico bloqueia o funcionamento do recuperador de calor colocando-o em alarme..

4.8 Segurança da temperatura dos *pellets*

Se se atingir uma sobretemperatura dentro do depósito, este dispositivo bloqueia o funcionamento do recuperador de calor; o restabelecimento é de tipo manual e deve ser efectuado por um técnico autorizado.

4.9 Segurança da pressão da instalação

Um pressostato mecânico garante o bloqueio de eventuais sobrepressões na instalação.

O restabelecimento da segurança é de tipo manual e deve ser feito por um técnico autorizado..

4.10 Segurança ebulição da água

Caso haja falta de água ou uma quantidade mínima da mesma, bloqueia o carregamento dos pellets. O restabelecimento da segurança é de tipo manual e deve ser feito por um técnico autorizado.

4.11 Dispositivos externos à lista

Durante a instalação do recuperador de calor é obrigatório equipar a instalação com um manómetro para a visualização da pressão da água e uma válvula de descarga automática calibrada para os 3 bar de pressão.

4.12 Instalação e dispositivos de segurança

A instalação, as ligações do equipamento, a entrada em serviço e a verificação do correcto funcionamento deverão ser efectuados segundo as regras da arte, no pleno respeito pelas normativas em vigor, tanto nacionais como locais, bem como pelas presentes instruções.

Em Itália, a instalação deve ser efectuada por pessoal profissionalmente autorizado (lei 5 Março 1990,nº46).

A Extraflame S.p.A. declina toda e qualquer responsabilidade por danos a coisas e/ou pessoas provocadas pela instalação.

4.13 Seguranças na instalação de vaso aberto

Segundo a norma UNI 10412-2 (2006) em vigor em Itália, as instalações com vaso de expansão aberto devem ser equipadas com:

- Vaso de expansão aberto
- Tubo de segurança
- Tubo de carregamento
- Termostato de comando do circulador (excepto nas instalações com circulação natural)
- Sistema de circulação (excepto nas instalações com circulação natural)
- Dispositivo de activação do alarme sonoro
- Alarme sonoro
- Indicador de temperatura
- Indicador de pressão
- Interruptor térmico automático de bloqueio (termostato de bloqueio)

Os sensores de segurança da temperatura devem estar incorporados na máquina ou a uma distância máxima de 30 cm da conexão de descarga.

Se os geradores não estiverem equipados com todos os dispositivos, os que faltam poderão ser instalados na tubagem de descarga do gerador, a uma distância máxima de 1m da máquina .

4.14 Seguranças na instalação de vaso fechado

Segundo a norma UNI 10412-2 (2006) em vigor em Itália, as instalações com vaso de expansão fechado devem ser equipadas com:

- Válvula de segurança
- Termostato de comando do circulador
- Termostato de activação do alarme sonoro
- Indicador de temperatura
- Indicador de pressão
- Alarme sonoro
- Interruptor térmico automático de regulação
- Interruptor térmico automático de bloqueio (termostato de bloqueio)
- Sistema de circulação
- Sistema de expansão
- Sistema de dissipação de segurança incorporado no gerador com válvula de descarga térmica (auto-accionada), caso o equipamento não esteja equipado com um sistema de autoregulação da temperatura

Os sensores de segurança da temperatura devem estar incorporados na máquina ou a uma distância máxima de 30 cm da conexão de descarga.

Se os geradores não estiverem equipados com todos os dispositivos, os que faltam poderão ser instalados na tubagem de descarga do gerador, a uma distância máxima de 1m da máquina .

Os aparelhos de aquecimento de tipo doméstico com carregamento automático devem estar equipados com um termostato de bloqueio do combustível ou com um circuito de refrigeração previsto pelo construtor do aparelho, activado por uma válvula de segurança térmica capaz de garantir que a temperatura limite imposta pela norma não seja ultrapassada. A ligação entre o grupo de alimentação e a válvula deve estar livre de intercepções. A pressão a montante do circuito de refrigeração deve ser de pelo menos 1,5 bar

5. INSTRUÇÕES DE MONTAGEM E DE INSTALAÇÃO

A instalação deve ser conforme a:

UNI 10683 (2005) geradores de calor alimentados com lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.

As chaminés devem ser conformes a:

UNI 9731 (1990) chaminés: classificação com base na resistência térmica.

EN 13384-1 (2006) método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.

UNI 7129 item 4.3.3 disposições, regras locais e prescrições dos VVFF.

UNI 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.

UNI 1457 (2004) chaminés: canalizações internas de terracota e cerâmica.

5.1 Glossário

APARELHO COM FORNALHA FECHADA

Gerador de calor cuja abertura só é permitida para carregar o combustível durante a utilização.

BIOMASSA

Material de origem biológica, excluindo o material incorporado em formações geológicas e transformado em fóssil.

BIOCOMBUSTÍVEL

Combustível produzido directa ou indirectamente de biomassa.

CHAMINÉ

Tubo vertical cujo objectivo é recolher e expelir, a uma altura do chão conveniente, os produtos da combustão proveniente de um só aparelho.

TUBO DE FUMOS OU UNIÃO

Conduto ou elemento de ligação entre o aparelho gerador de calor e a chaminé para a evacuação dos produtos de combustão.

ISOLAMENTO

Conjunto de precauções e materiais usados para impedir a transmissão de calor através de uma parede que divide ambientes com temperaturas diferentes.

REMATE DA CHAMINÉ

Dispositivo colocado no cume da chaminé para facilitar a dispersão na atmosfera dos produtos da combustão

CONDENSAÇÃO

Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos gases de combustão é menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

GERADORES DE CALOR

Aparelho que permite produzir energia térmica (calor) por meio de uma transformação rápida, por combustão, da energia química própria do combustível.

PORTA DE BLOQUEIO

Mecanismo para modificar a resistência dinâmica dos gases de combustão.

SISTEMAS DE EVACUAÇÃO DOS FUMOS

Instalação para a evacuação dos fumos independente do aparelho, constituído por uma união ou tubo de fumos, chaminé ou conduta de evacuação de fumos única e remate de chaminé.

TIRAGEM FORÇADA

Circulação de ar por meio de ventilador accionado por motor eléctrico.

TIRAGEM NATURAL

Tiragem que se determina numa chaminé/conduta de evacuação de fumos por efeito da diferença da massa volumétrica existente entre os fumos (quentes) e o ar atmosférico circunstante, sem nenhum auxilio mecânico de aspiração instalado no seu interior ou no seu topo.

ZONA DE IRRADIAÇÃO

Zona imediatamente adjacente à lareira em que se difunde o calor provocado pela combustão na qual não devem existir objectos de matéria combustível.

ZONA DE REFLUXO

Zona em que se realiza a saída dos produtos da combustão provenientes do aparelho para o local de instalação.

5.2 Instalação

A instalação deve ser feita depois de se ter verificado o posicionamento das chaminés, condutas de fumos ou terminais de descarga dos aparelhos estando atento a:

- Proibições de instalação
- Distâncias legais
- Limitações determinadas por regulamentos administrativos locais ou prescrições especiais da autoridade.
- Limitações convencionais derivantes de regulamentos de condomínio, servidão ou contratos.

Instalações admitidas

No local onde será instalado o gerador de calor só podem pré-existir ou serem instalados aparelhos que funcionem de maneira estanque em relação ao local ou que não coloquem o local em condições de depressão em relação ao ambiente exterior.

Só nos locais onde funciona a cozinha são admitidos aparelhos que servem para cozinhar alimentos, bem como as respectivas hottes sem exaustor.

Instalações não admitidas

No local onde será instalado o gerador de calor não devem pré-existir nem estar instalados:

- hottes, com ou sem exaustor.
- condutas de ventilação de tipo colectivo.

Se estes aparelhos estiverem em locais contíguos, que comunicam com o local da instalação, é proibido usar em simultâneo o gerador de calor, quando existir o risco que um dos locais fique em condições de depressão em relação ao outro

5.2.1 Ligação ao sistema de evacuação dos fumos

Tubos de fumos ou uniões

Para realizar a montagem dos tubos de fumos deverão ser empregues elementos feitos com materiais não inflamáveis, adequados para resistir aos produtos da combustão e às suas eventuais condensações.

É proibido utilizar tubos metálicos flexíveis e de fibrocimento para ligar os aparelhos à conduta de evacuação de fumo, o mesmo se aplica aos tubos de fumos pré-existentes.

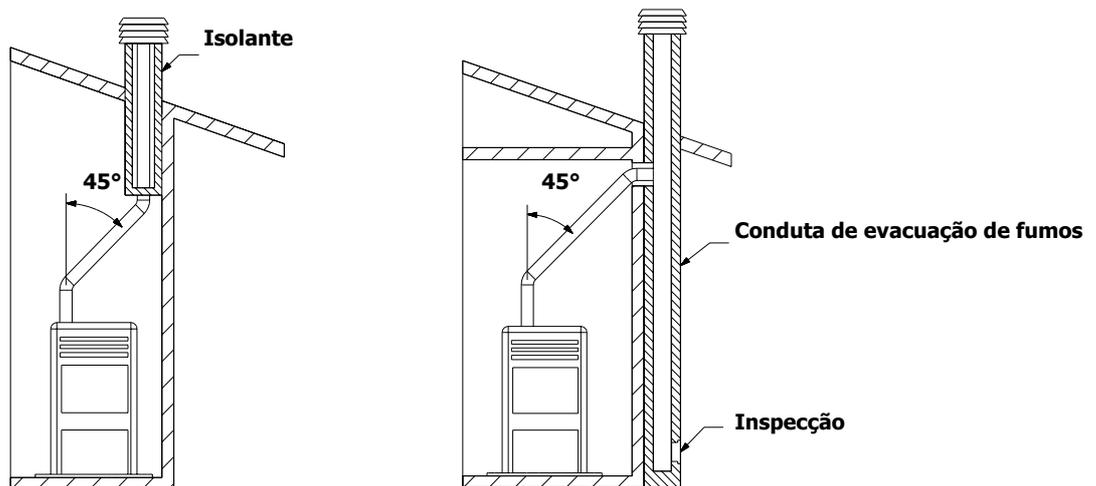
Deve haver uma continuidade entre os tubos de fumos e a conduta de evacuação de fumos de modo a que a conduta de evacuação de fumos não se apoie sobre o gerador.

Os tubos de fumos não devem passar por sítios onde seja proibida a instalação de aparelhos de combustão.

A montagem dos tubos de fumos deve ser realizada a fim de garantir a contenção dos fumos nas condições de funcionamento do aparelho, limitar a formação de condensações e evitar que sejam transportados para o aparelho.

Deve-se evitar o mais possível a montagem de percursos horizontais.

Para os aparelhos que devem chegar até descargas no telhado ou na parede que não sejam coaxiais em relação à saída de fumos do aparelho, as mudanças de direcção deverão ser realizadas com a utilização de ângulos abertos não superiores a 45° (veja figuras abaixo).



Para os aparelhos geradores de calor com ventiladores eléctricos para a expulsão dos fumos, ou seja todos os produtos da Extraflame, devem ser respeitadas as seguintes instruções:

- Os percursos horizontais devem ter uma pendência mínima de 3% para cima.
- O comprimento do percurso horizontal deve ser mínimo e de qualquer modo não superior a 3 metros.

O número de mudanças de direcção, inclusive a mudança de direcção levada a efeito pelo emprego de elemento em "T" não deve ser superior a 4 (se forem utilizadas 4 curvas, utilizar tubos com parede dupla de 100 mm de diâmetro).

Em todo o caso, os tubos para os fumos devem manter a contenção dos produtos da combustão e das condensações e devem ser isolados se passarem pelo exterior do local da instalação.

É proibido utilizar elementos em contra-pendência.

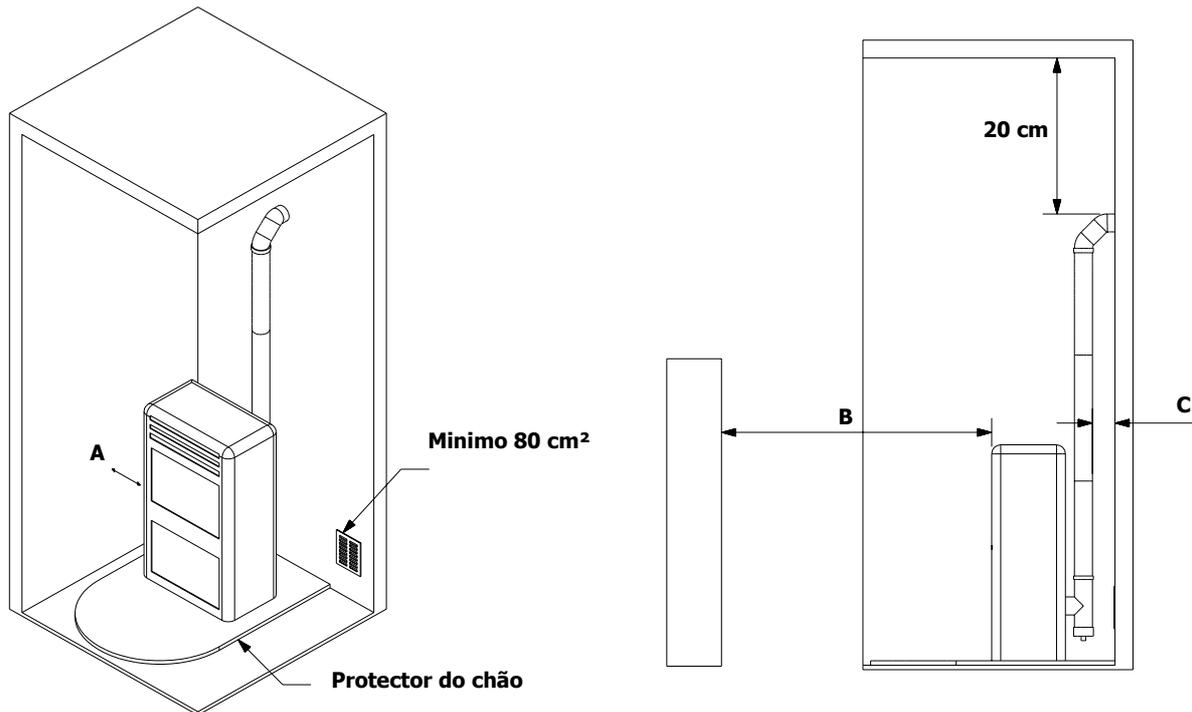
O tubo de fumos deve permitir a recuperação das fuligens ou poder ser escovado.

O tubo de fumos deve ter secção constante. Eventuais mudanças de secção só são admitidas na junção com a conduta de evacuação de fumos. É proibido fazer transitar no interior dos tubos de fumos, ainda que sobredimensionados, outros canais de adução do ar e tubagens de instalação. Não é permitida a montagem de dispositivos de regulação manual da tiragem nos aparelhos de tiragem forçada.

5.2.2 Chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual

A chaminé ou conduta de evacuação de fumos deve respeitar os seguintes requisitos:

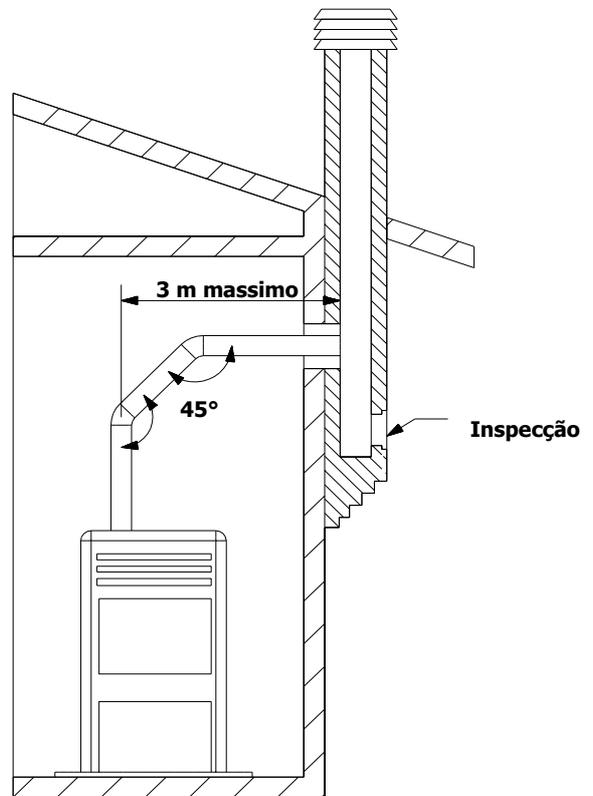
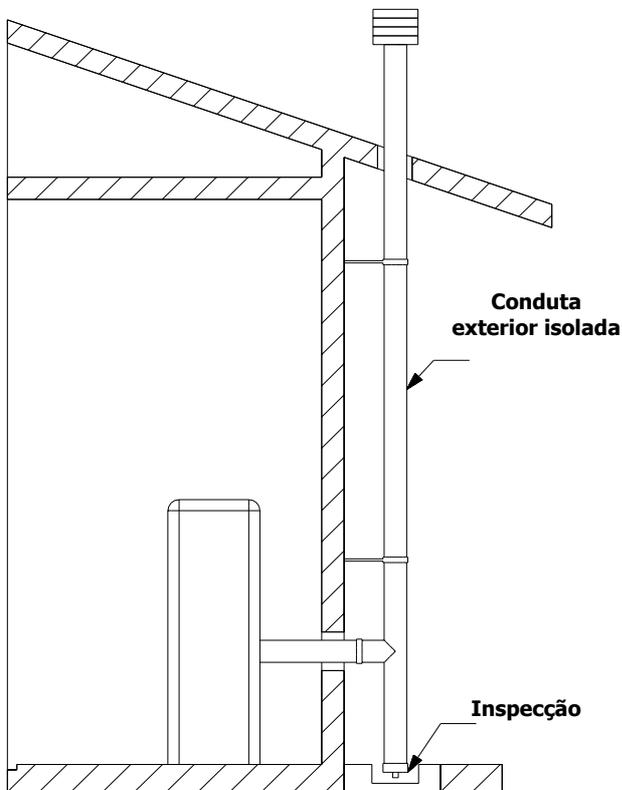
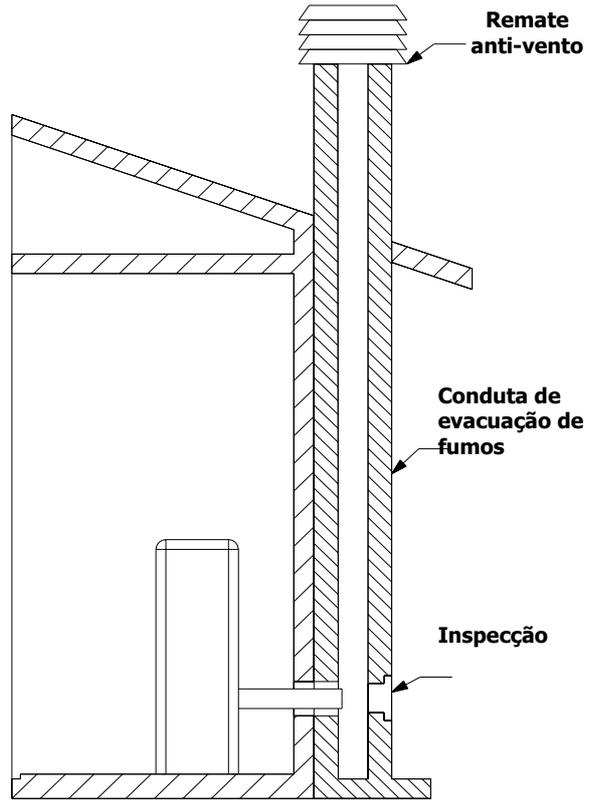
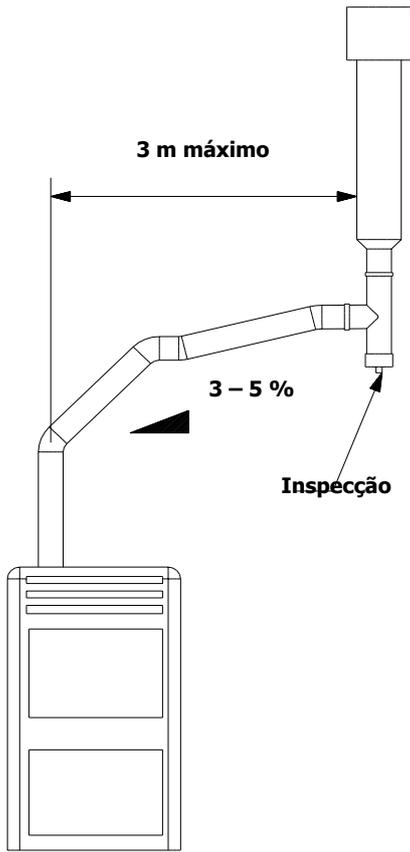
- conter os produtos da combustão, ser adequadamente impermeável e devidamente isolada em função das condições de utilização;
- ser realizada com materiais adequados para resistir às solicitações mecânicas normais, ao calor, à acção dos produtos da combustão e às eventuais condensações;
- possuir um percurso predominantemente vertical com desvios do eixo não superiores a 45°;
- estar adequadamente distanciada dos materiais combustíveis mediante caixas de ar ou isolantes apropriados;



REFERÊNCIAS	Objectos inflamáveis	Objectos não inflamáveis
A	200	100
B	1500	750
C	200	100

- ter secção interna preferivelmente circular: as secções quadradas ou rectangulares devem ter ângulos arredondados com um raio não inferior a 20 mm.
- ter secção interna constante, livre e independente.
- ter secções internas rectangulares com relação máxima entre os lados de 1,5.

Recomenda-se que a conduta dos fumos possua uma câmara de recolha de materiais sólidos e de eventuais condensações situada debaixo do emboco do tubo de fumos, para que possa ser facilmente aberta e inspecionada a partir da porta estanque.



5.2.3 Ligação do aparelho às condutas de evacuação de fumos e evacuação dos produtos da combustão

A ligação entre o aparelho e a conduta de evacuação de fumos deve receber a descarga de um só gerador de calor.

É proibida a descarga directa em espaços fechados mesmo ao ar-livre.

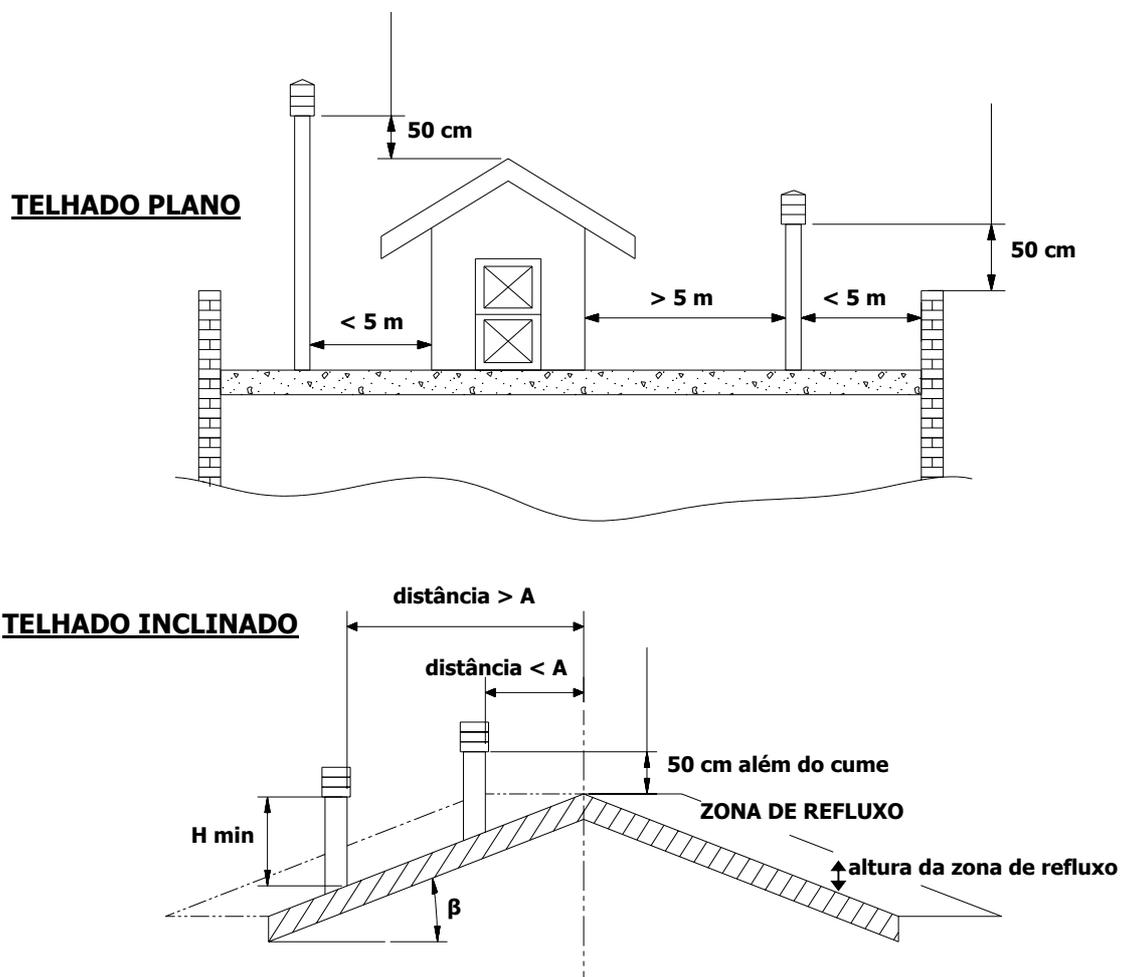
A descarga directa dos produtos da combustão deve ser prevista no telhado e a conduta de fumos deve possuir as características previstas na secção "Chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual".

5.2.4 Remate da chaminé

O remate da chaminé deve respeitar os seguintes requisitos:

- ter secção interna equivalente à da chaminé;
- ter secção útil de saída não inferior ao dobro da secção interna da chaminé;
- ser construída de modo a impedir a penetração na chaminé de chuva, neve, corpos estranhos, de modo a que, mesmo em caso de ventos com qualquer direcção e inclinação, a evacuação dos produtos da combustão seja sempre assegurada.
- estar posicionado de modo a garantir uma dispersão e diluição adequada dos produtos da combustão e de qualquer modo fora da zona de refluxo em que se pode verificar a formação de contra-pressões. Esta zona tem dimensões e conformações diferentes em função do ângulo de inclinação da cobertura, por isso é necessário adoptar as alturas mínimas indicadas nos esquemas da figura abaixo representada.

A chaminé não deve possuir meios mecânicos de aspiração.



REMATES, DISTÂNCIAS E POSICIONAMENTO		
Inclinação do telhado	Distância entre o cume e a chaminé	Altura mínima da chaminé (medida a partir da desembocadura)
β	A (m)	H (m)
15°	< 1,85	0,50 m depois do cume
	> 1,85	1,00 m a partir do telhado
30°	< 1,50	0,50 m depois do cume
	> 1,50	1,30 m a partir do telhado
45°	< 1,30	0,50 m depois do cume
	> 1,30	2,00 m a partir do telhado
60°	< 1,20	0,50 m depois do cume
	> 1,20	2,60 m a partir do telhado

5.2.5 Ligação às entradas de ar exteriores

O aparelho deve poder dispor do ar necessário, mediante entradas de ar exteriores, para garantir o seu regular funcionamento. As entradas de ar devem respeitar os seguintes requisitos:

- ter uma secção livre total de pelo menos 80 cm².
- devem estar protegidas com grade, rede metálica ou protecção idónea que não deve reduzir a secção mínima citada na alínea a) e devem estar posicionadas de modo a que não possam ser obstruídas. Se o ar da combustão for extraído directamente do exterior por meio de um tubo, no exterior é necessário montar uma curva virada para baixo ou uma protecção contra o vento e não deve ser colocada nenhuma grade ou similar. (A Extraflame S.p.A. aconselha a que se estabeleça uma entrada de ar comunicante directamente com o ambiente de instalação mesmo que o ar seja retirado do exterior por meio de um tubo). O afluxo de ar pode também ser obtido de um local contíguo ao da instalação desde que este afluxo se possa realizar livremente através de aberturas permanentes comunicantes com o exterior.

O local adjacente ao da instalação não deve ser colocado em depressão em relação ao ambiente exterior devido a tiragem contrária provocada pela presença neste local de outro gerador de calor ou de dispositivos de aspiração.

No local contíguo, as aberturas permanentes devem respeitar os requisitos acima descritos.

O local adjacente não pode ser utilizado como garagem, depósito de material combustível nem ser utilizado para actividades com risco de incêndio.

5.2.6 Isolamentos, acabamentos, revestimentos e recomendações de segurança

Os revestimentos, independentemente dos materiais com que são realizados, devem constituir uma construção autoportante em relação ao bloco aquecedor e não devem estar em contacto com ele.

A trave e os acabamentos em madeira ou em materiais combustíveis devem ser colocados fora da zona de irradiação do calor ou isolados adequadamente.

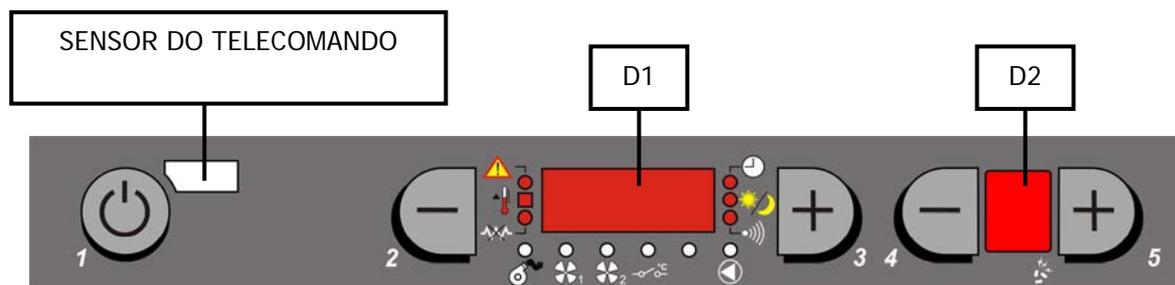
Se existirem no espaço por cima do gerador coberturas de material combustível ou sensível ao calor deve ser interposto um diafragma de protecção de material isolante e não combustível.

Elementos de material combustível ou inflamáveis tais como ornamentos em madeira, cortinas etc., directamente expostos à irradiação do calor, devem ser posicionados a uma distância de segurança. A instalação do aparelho deve ser feita por forma a permitir um fácil acesso para a limpeza do aparelho em si, das condutas dos gases de descarga e da conduta de evacuação de fumos.

5.2.7 Regulamentações nacionais, regionais, provinciais e municipais

É também necessário considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país em que é instalado o aparelho...

6. QUADRO DE COMANDOS



1 → TECLA ON/OFF

Se a tecla **1** for pressionada tem-se a possibilidade de ligar e desligar automaticamente o recuperador de calor.

2-3 → CONFIGURAÇÃO DA TEMPERATURA DO AR

As teclas **2** e **3** são utilizadas para regular a temperatura ambiente no interior da casa.

4-5 → POTÊNCIA DE FUNCIONAMENTO

Com as teclas **4** e **5** regula-se a potência calorífica e a ventilação do ar quente:

Visor **D1** para a visualização das várias mensagens.

Visor **D2** para a visualização da potência configurada

7. REGULAÇÃO DO HORÁRIO CORRENTE

Para regular estes parâmetros siga o seguinte procedimento:

1. Retire e torne a dar alimentação ao recuperador através do interruptor geral ou do cabo de alimentação.
2. O recuperador visualiza primeiro a versão do microprocessador (**Id_40** ou posteriores), a escrita "**TIME**", "**Li 3**" e depois "**OFF**".
3. Quando aparecer a escrita "**TIME**" preme a tecla **5** para aceder à modalidade de regulação.
4. No visor **D1** é visualizado o horário corrente, as horas intermitentes e os minutos fixos: com as teclas **2** e **3** regule as horas e depois confirme com a tecla **5**.
5. Agora as horas ficam fixas e os minutos começam a piscar: com as teclas **2** e **3** regule os minutos.

Para regressar à selecção das horas preme novamente a tecla **4** ou então saia e confirme com a tecla **1**.

8. UTILIZAÇÃO

INSTRUÇÕES DE BASE

O recuperador de calor que acabou de comprar utiliza como combustível *pellets*. Este tipo de material é obtido com as aparas naturais da laboração da madeira. Por meio de um processo especial que não requer a utilização de nenhum aglutinante ou aditivo, as aparas são comprimidas em máquinas industriais sob uma forte pressão e transformam-se em *pellets* de madeira.

É PROIBIDA a combustão de matérias-primas não "peletizadas" no interior da nosso recuperador de calor. Se estas prescrições não forem respeitadas todas as garantias serão anuladas, para além do facto de poder comprometer a segurança do aparelho.

Durante as três primeiras ligações do recuperador deve dar atenção às seguintes recomendações:

- Não devem estar presentes crianças, porque os vapores emitidos podem ser nocivos para a saúde. Também os adultos deveriam evitar uma permanência demorada.
- Não tocar nas superfícies porque poderão estar instáveis.
- Arejar bem e repetidamente o ambiente.
- O endurecimento das superfícies ocorre após alguns processos de aquecimento.
- Este aparelho **não deve ser** utilizado como incinerador de lixos..

9. ACENDIMENTO

1. Antes de acender o recuperador é necessário verificar os seguintes pontos:
 - a. o depósito deve estar carregado de *pellets*
 - b. a câmara de combustão deve estar limpa
 - c. o cinzeiro deve estar completamente livre e limpo
 - d. verificar se a porta do fogo e a gaveta das cinzas estão fechadas hermeticamente
 - e. verificar se o cabo de alimentação está ligado correctamente.
 - f. o interruptor bipolar na parte posterior da direita deve estar colocado em 1
2. Prema a tecla **1** durante 3 segundos: no visor **D1** aparece "**At 08**" que decresce de um número a cada segundo. Nesta fase o aparelho executa a sua análise automática para verificar a funcionalidade de cada um dos componentes eléctricos. Quando este ciclo termina, aparece no visor **D1** a mensagem "**AC 15**" (são os minutos durante os quais o recuperador de calor tenta fazer a ligação e diminui de 1 por cada minuto decorrido).

NOTA: Na primeira utilização do produto, ainda que o depósito tenha pellets, é possível que nos primeiros 15 minutos os pellets não sejam distribuídos na câmara de combustão porque o parafuso sem fim de carregamento está vazio. Se após os 15 minutos o recuperador ainda não tiver produzido chama, aparece no visor D1 a mensagem "**No Acc**". Neste caso prema a tecla 1 durante 3 segundos até que apareça "**OFF**" no visor, retire e torne a dar corrente eléctrica no interruptor geral posterior e repita os pontos 1 e 2.

3. Se os pontos 1 e 2 tiverem sido realizados correctamente, quando o recuperador de calor produzir a chama, passa para a modalidade de accionamento ("**Au 07**").
4. Assim que a fase de accionamento tiver terminado, o recuperador de calor passará à fase de funcionamento normal: visualizará, no visor **D1**, a temperatura do ambiente enquanto que a potência de funcionamento aparecerá no visor **D2**.

ATENÇÃO!!

1. NÃO UTILIZE NENHUM LÍQUIDO INFLAMÁVEL PARA O ACENDIMENTO

2. NA FASE DE ENCHIMENTO NÃO PONHA O SACO DE PELLETS EM CONTACTO COM O RECUPERADOR QUENTE

N.B. Caso se verifiquem ausências de acendimento contínuas, contacta um técnico autorizado

10. FUNCIONAMENTO DO RECUPERADOR

10.1 Funcionamento normal

Com o recuperador aceso, o utilizador pode regular a potência de aquecimento através das teclas **4** e **5**. Se premer a tecla **4** diminui a potência calorífica e portanto os pellets serão consumidos em menor quantidade numa hora, se pelo contrário premer a tecla **5** aumenta a potência de aquecimento e conseqüentemente aumenta o consumo dos pellets. Para além desta regulação é ainda possível regular directamente a temperatura ambiente no quadro de comandos com as teclas **2** e **3**. Para a configuração da temperatura da água da instalação consulte o capítulo "*Regulação da temperatura da água*".

No que diz respeito à ventilação do ar quente, o recuperador regula-se automaticamente.

Recomendamos que vigie o conteúdo do depósito, para evitar que o fogo se apague por falta de combustível.

ATENÇÃO!

1. A tampa do depósito de pellets deve permanecer sempre fechada. Só poderá ser aberta durante a fase de carregamento do combustível.
2. Os sacos de pellets devem estar distantes do recuperador de calor pelo menos 1,5 metros.
3. Aconselha-se a manter sempre o depósito dos pellets cheio até metade.
4. Antes de encher o depósito do recuperador de calor com os pellets assegurar-se que o aparelho esteja desligado.

10.2 Apagamento

Pressionar a tecla 1 durante três segundos.

Depois de se ter realizado esta operação o aparelho entra automaticamente na fase de apagamento, bloqueando o fornecimento dos pellets; no visor D1 aparecem alternadamente as mensagens "**off**", o horário corrente e a temperatura ambiente.

Ambos os motores de aspiração de fumos e de ventilação do ar quente ficarão ligados até que a temperatura do recuperador desça o suficiente..

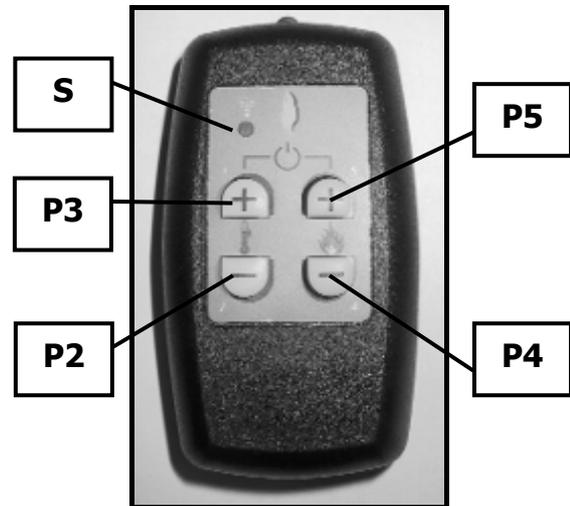
10.3 Telecomando

Mediante o telecomando tem-se a possibilidade de regular a potência de aquecimento, a temperatura ambiente desejada e o acendimento/apagamento automático do aparelho.

S = Luz de aviso que indica quando é exercida exercida sobre uma tecla.

Correspondência das teclas do visor com as teclas do telecomando

- 1 = p3+p5
- 2 = p2
- 3 = p3
- 4 = p4
- 5 = p5



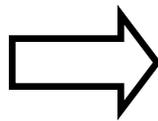
Para acender o recuperador de calor pressione em simultâneo, durante 3 segundos, as teclas **3** e **5**;o aparelho entrará automaticamente na fase de acendimento. Depois desta fase seguirá a fase de arranque que permitirá ao recuperador de calor produzir e regular a chama.

Assim que a fase de arranque terminar o aparelho começa a funcionar normalmente: com as teclas **4** e **5** é possível regular a potência de aquecimento enquanto que com as teclas **2** e **3** é possível regular a temperatura ambiente desejada .

Para desligar o recuperador de calor mantenha premidas em simultâneo, durante três segundos, as teclas **3** e **5**; o monitor **D1** visualiza a mensagem "OFF".

O telecomando funciona com uma pilha tipo MN21 12volt (tipo de abertura remota de portões).

Para substituir as pilhas, abra a tampa na parte posterior do telecomando conforme ilustrado nas imagens seguintes.



Abra fazendo pressão no ponto indicado na figura

11. TERMOSTATO AMBIENTE

11.1 Termostato digital (de série)

O aparelho tem a possibilidade de controlar a temperatura ambiente graças a um termostato digital cuja função é baixar ao mínimo a potência de aquecimento depois de atingida a temperatura pré-programada.

1. Accionado o recuperador e após entrar na fase de funcionamento normal aparece no visor **D1** um número (exemplo 21°C); este valor indica a temperatura ambiente.
2. Com as teclas **2** ou **3** entra na configuração do termostato e pode ver no visor uma mensagem intermitente que alterna a cada impulso entre a mensagem "**Set**" e a temperatura a programar; se premer **2** o valor diminui, se premer **3** o valor aumenta.
3. Espere que a mensagem "**Set**" desapareça do visor.
4. Regule com as teclas **4** e **5** a potência de aquecimento desejada.

Quando o aparelho atinge a temperatura configurada, entra automaticamente em regime de funcionamento mínimo e o respectivo indicador luminoso apaga-se no visor **D1**.

Se quiser excluir o funcionamento do termostato digital, com a tecla **3**, leve a temperatura ao máximo até que apareça a mensagem "**Hot**" no visor **D1**.

As mesmas funções podem ser obtidas através do telecomando.

11.2 Termostato mecânico (opcional)

NOTA: A instalação deve ser executada por um técnico autorizado.

Existe a possibilidade de controlar através de um termostato, a temperatura de local contíguo ao local de instalação do recuperador de calor: é suficiente ligar um termostato mecânico (do tipo para caldeiras) seguindo o procedimento descrito no ponto seguinte (aconselhamos o posicionamento do termostato mecânico opcional a uma altura de 1,50 m do solo)

11.2.1 Instalação do termostato mecânico (opcional)

NOTA: A instalação deve ser executada por um técnico autorizado.

1. Desligar o aparelho utilizando o interruptor geral colocado atrás do recuperador de calor.
2. Retirar a ficha da respectiva tomada de corrente eléctrica.
3. Consultando o esquema eléctrico, ligar os dois cabos do termostato com os relativos bornes colocados atrás da máquina, um de cor vermelha e outro preto.
4. .

11.2.2 Funcionamento do termostato mecânico

1. Acenda o recuperador com a tecla 1.
2. Programe com as teclas **4** e **5** a potência de aquecimento desejada.
3. Com a tecla **2** coloque a temperatura ambiente no mínimo, e no visor aparece a mensagem "**Lou**".
4. Regule através do termostato a temperatura ambiente desejada (por exemplo 21 °C) e no visor aparece "**t on**".
5. Quando o recuperador de calor atinge a temperatura desejada, entra num regime mínimo de funcionamento (em **D1** aparecerá a mensagem "**Lou**"). Se a temperatura baixar o aparelho volta para "**t on**" retomando a configuração de funcionamento que deixou anteriormente.

11.2.3 Funcionamento do termostato mecânico na modalidade Stby (a utilizar também para o accionador telefónico)

A função Stby é utilizada para reduzir o consumo de combustível fazendo com que o recuperador de calor se desligue quando atinge a temperatura desejada. Pelo contrário, se a temperatura baixar automaticamente o recuperador de calor volta a acender-se para alcançar os valores de funcionamento normal

1. Programe, com as teclas **4** e **5** a potência de aquecimento desejada.
2. Com a tecla **2** leve a temperatura ambiente ao mínimo até que apareça a mensagem "**Lou**" com "**Set**" intermitente no visor **D1**.
3. Enquanto as mensagens "**Set**" e "**Lou**" estiverem a piscar pressione a tecla **1** durante três segundos e a mensagem "**Stby**" aparece no visor, a partir desse momento a função de economia energética está activada

Nesse momento o termostato externo comandará o funcionamento do recuperador de calor da seguinte maneira:

- Termostato com contacto fechado → o recuperador de calor acende-se e trabalha com a potência configurada, visualizando a mensagem "**t on**" no visor D1
- Termostato com contacto aberto → o recuperador de calor apaga-se ou permanece apagado, visualizando a mensagem "**Stby**" no visor D1.

Existe também a possibilidade de suspender temporariamente esta função se a tecla **1** for pressionada:

- Se em "**Stby**" → o recuperador de calor ficará desligado, visualizando-se em forma alternada "**Stby**", "**off**" e o horário corrente no visor.
- Se em "**t on**" → o recuperador de calor desligar-se-á, visualizando em forma alternada "**t on**", "**off**" e o horário corrente no visor D1.

Para voltar a utilizar a função pressione novamente a tecla **1**.

Para excluir definitivamente a função é suficiente aumentar a temperatura do termostato do recuperador com a tecla **3**.

12. PARÂMETROS DO UTILIZADOR

PARÂMETROS DO UTILIZADOR		
REGULAÇÃO DA TEMPERATURA DA ÁGUA		
Visor D1	Visor D2	Função
70°C		Regulação da temperatura da água
PROGRAMADOR SEMANAL		
Visor D1	Visor D2	Função
off	0	Act./ Desct. Programador semanal
00:00	1	Horário 1º acendimento
00:00	2	Horário 1º apagamento
off1	3	Autorização 1º acende/apag. durante vários dias
00	4	Parâmetro instalador
00:00	5	Horário 2º acendimento
00:00	6	Horário 2º apagamento
off 1	7	Autorização 2º acende/apag. durante vários dias
00:00	8	Horário 3º acendimento
0000	9	Horário 3º apagamento
off 1	A	Autorização 3º acende/apag. durante vários dias
FUNÇÃO TEMPERATURA DIA-NOITE		
Visor D1	Visor D2	Função
06:00	B	Início faixa dia/ fim faixa noite
22:00	C	Início faixa noite/ fina faixa dia
25	D	Temperatura max faixa dia
20	E	Temperatura max faixa noite
REGULAÇÃO CARREGAMENTO PELLETS		
Visor D1	Visor D2	Função
00	F	Regulação % carregamento pellets

12.1 Regulação da temperatura da água

Esta função permite programar a temperatura da água desejada. Para aceder a este parâmetro, preme o botão **3**, mantendo-o premido preme o botão **5** e depois solte as 2 teclas ao mesmo tempo.

No visor D1 aparecem 2 escritas intermitentes "**H2O**", ou seja água, e "**70°C**" que corresponde ao valor modificável, enquanto que no visor D2 não aparece nenhuma escrita.

Com os botões **2** e **3** regule a temperatura desejada, com uma excursão máxima de 40 a 90°C. Para confirmar, preme o botão **1**.

12.2 Programmatore settimanale

O programador semanal permite programar 3 faixas diárias que podem ser utilizadas em todos os dias da semana. Os horários de acendimento e apagamento devem estar compreendidos diariamente, entre as 0:00 horas e as 24:00 horas, e não serem sobrepostos a outros dias:

Ex. Acendimento às 07:00 horas / apagamento às 18:00 horas
Acendimento às 22:00 horas / apagamento às 05:00 horas

OK
ERRO

Antes de mais é necessário programar o dia e a hora corrente, utilizando a sequência “regulação do dia e da hora correntes” para dar uma referência à própria função.

Para aceder à programação pressione a tecla **3** e, mantendo-a carregada, pressione a tecla **5** e depois solte simultaneamente as duas teclas. Desloque-se com a tecla **5** até que no visor D2 apareça “0” intermitente.

A tabela abaixo apresentada indica todos os parâmetros da função Programador semanal.

Parâmetro Visor D2	Função	Teclas de regulação	Valor Visor D1	Tecla de confirmação
0	Act./ Exclui. Program. semanal	2 ou 3	ON/OFF	5
1	Horário 1° acendimento	2 ou 3	OFF ou então das 00:00 às 23:50	5
2	Horário 1° apagamento	2 ou 3	OFF ou então das 00:00 às 23:50	5
3	Permissões 1° acend./apag. para os vários dias	2 ou 3	ON/OFF 1, ON/OFF 2, ... ON/OFF 7	5
4	Parâmetro instalador	2 ou 3	00	5
5	Horário 2° acendimento	2 ou 3	OFF ou então das 00:00 às 23:50	5
6	Horário 2° apagamento	2 ou 3	OFF ou então das 00:00 às 23:50	5
7	Permissões 2° acend./apag. para os vários dias	2 ou 3	ON/OFF 1, ON/OFF 2, ... ON/OFF 7	5
8	Horário 3° acendimento	2 ou 3	OFF ou então das 00:00 às 23:50	5
9	Horário 3° apagamento	2 ou 3	OFF ou então das 00:00 às 23:50	5
A	Permissões 3° acend./apag. para os vários dias	2 ou 3	ON/OFF 1, ON/OFF 2, ... ON/OFF 7	1

Suponhamos agora que queremos utilizar a função Programador semanal e utilizar as 3 faixas horárias da seguinte maneira:

1ª faixa horária: das 08:00 às 12:00, para todos os dias da semana excepto sábado e o domingo

2ª faixa horária: das 15:00 às 22:00, somente sábado e domingo

3ª faixa horária: não utilizada

Procedemos, então, com a programação do programador semanal.

Parâmetro 0 (D2=0 (intermitente); D1=on)

Com a tecla 2 ou 3 active o programador semanal configurando o valor em ON.

Parâmetro 1 (D2=1 (intermitente); D1=Ex. "08:00")

Programe, com a tecla **2** ou **3**, o horário “08:00” que corresponde ao horário de acendimento da 1ª faixa horária. Para confirmar e continuar com a programação pressione a tecla **5**.

Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Parâmetro 2 (D2=2 (intermitente); D1=Ex. "12:00")

Programe, com a tecla **2** ou **3**, o horário “12:00” que corresponde ao horário de apagamento da 1ª faixa horária. Para confirmar e continuar com a programação pressione a tecla **5**. Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Parâmetro 3 (D2=3 (intermitente); D1= "off 1")

Active a 1ª faixa horária para todos os dias da semana, excepto o sábado e o domingo. Para tal utilize as teclas **2** e **3** da seguinte maneira:

a. tecla **3** – percorre os vários dias

b. tecla **2** – habilita/exclui (ON/OFF) a 1ª faixa horária para aquele dia

Exemplo:

Dia	Valor inicial	Função tecla 2	Valor final	Função tecla 3
SEGUNDA	OFF 1	OFF 1 → ON 1 e vice-versa	ON 1 (faixa activa)	Passa para o dia seguinte
TERÇA	OFF 2	OFF 2 → ON 2 e vice-versa	ON 2 (faixa activa)	Passa para o dia seguinte
QUARTA	OFF 3	OFF 3 → ON 3 e vice-versa	ON 3 (faixa activa)	Passa para o dia seguinte
QUINTA	OFF 4	OFF 4 → ON 4 e vice-versa	ON 4 (faixa activa)	Passa para o dia seguinte
SEXTA	OFF 5	OFF 5 → ON 5 e vice-versa	ON 5 (faixa activa)	Passa para o dia seguinte
SÁBADO	OFF 6	OFF 6 → ON 6 e vice-versa	OFF 6 (faixa desactivada)	Passa para o dia seguinte
DOMINGO	OFF 7	OFF 7 → ON 7 e vice-versa	OFF 7 (faixa desactivada)	Passa para o dia seguinte

Para confirmar e continuar com a programação pressione a tecla **5**.

Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Parâmetro 4 (D2=4 (intermitente); D1= "00")

NOTA: Este parâmetro destina-se unicamente ao serviço de assistência e não deve ser modificado.

Parâmetro 5 (D2=5 (intermitente); D1=Ex. "15:00")

Programe, com a tecla **2** ou **3**, o horário "15:00" que corresponde ao horário de acendimento da 2ª faixa horária. Para confirmar e continuar com a programação pressione a tecla **5**.

Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Parâmetro 6 (D2=6 (intermitente); D1=Ex. "22:00")

Programe, com a tecla **2** ou **3**, o horário "22:00" que corresponde ao horário de apagamento da 2ª faixa horária. Para confirmar e continuar com a programação pressione a tecla **5**.

Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Parâmetro 7 (D2=7 (intermitente); D1=Ex. "off 1")

Active a 2ª faixa horária somente para sábado e domingo. Para tal utilize as teclas **2** e **3** da seguinte maneira:

- tecla **3** – percorre os vários dias
- tecla **2** – habilita/exclui (ON/OFF) a 1ª faixa horária para aquele dia

Exemplo:

Dia	Valor inicial	Função tecla 2	Valor final	Função tecla 3
SEGUNDA	OFF 1	OFF 1 → ON 1 e vice-versa	OFF 1 (faixa desactivada)	Passa para o dia seguinte
TERÇA	OFF 2	OFF 2 → ON 2 e vice-versa	OFF 2 (faixa desactivada)	Passa para o dia seguinte
QUARTA	OFF 3	OFF 3 → ON 3 e vice-versa	OFF 3 (faixa desactivada)	Passa para o dia seguinte
QUINTA	OFF 4	OFF 4 → ON 4 e vice-versa	OFF 4 (faixa desactivada)	Passa para o dia seguinte
SEXTA	OFF 5	OFF 5 → ON 5 e vice-versa	OFF 5 (faixa desactivada)	Passa para o dia seguinte
SÁBADO	OFF 6	OFF 6 → ON 6 e vice-versa	ON 6 (faixa activada)	Passa para o dia seguinte
DOMINGO	OFF 7	OFF 7 → ON 7 e vice-versa	ON 7 (faixa activada)	Passa para o dia seguinte

Para confirmar e prosseguir na programação pressione a tecla **5**.

Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Parâmetro 8 (D2=8 (intermitente); D1=Ex. "off")

Programe com a tecla **2** ou **3**, o "off", que se encontra antes do horário "00:00", para desactivar o acendimento da 3ª faixa horária.

Para confirmar e continuar com a programação pressione a tecla **5**.

Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Parâmetro 9 (D2=9(intermitente); D1=Ex. "off")

Programa com a tecla **2** ou **3**, o "off", que se encontra antes do horário "00:00", para desactivar o apagamento da 3ª faixa horária.

Para confirmar e continuar com a programação pressione a tecla **5**.

Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Parâmetro A (D2=A (intermitente); D1=Ex. "off 1")

Neste ponto, os valores colocados neste parâmetro já não têm algum valor porque excluímos quer o acendimento quer o apagamento da 3ª faixa horária.

Para confirmar e continuar com a programação pressione a tecla **5**.

Para voltar ao parâmetro anterior pressione a tecla **4**.

Para sair pressione a tecla **1**.

Nota: Quando o Programador semanal está activo o respectivo indicador luminoso acende-se no quadro de comandos (ver descrição na tabela das visualizações).

PARA DESACTIVAR O PROGRAMADOR SEMANAL entre na programação do utilizador pressionando a tecla **3** e, mantendo-a carregada, pressione a tecla **5**, no visor **D2** aparece "**0**" intermitente; no visor **D1** programe o "off" com as teclas **2** e **3**. Depois pressione a tecla **1** para confirmar e sair.

Os comandos manuais, no visor como no telecomando, ão sempre prioritários em relação à programação.

12.3 Função temperatura dia/noite

A função temperatura dia-noite permite ligar ou desligar de maneira automática o aparelho com base nas duas temperaturas escolhidas previamente.

Esta função é muito útil quando o recuperador de calor ultrapassa a programação do termostato do ambiente (ex. por causa das estações intermédias ou então quando o recuperador de calor está sobredimensionado em relação ao local onde está instalado).

O sistema permite programar uma temperatura para o dia e uma para a noite.

Antes de mais, é necessário programar a hora corrente utilizando a sequência de regulação do horário corrente para dar uma referência de horário à própria função.

Para aceder aos parâmetros da função temperatura dia/noite pressione a tecla **3** e, mantendo-a carregada, pressione **5** e depois solte em simultâneo as 2 teclas: depois de entrar, pressione a tecla **5** e desloque-se até ao parâmetro **b** (D2=ut b)..

Parâmetro b (D2=b; D1=Ex. "06:00")

Permite regular, com as teclas **2** e **3**, o início da faixa do dia/fim da faixa da noite.

Para confirmar e continuar com a programação pressionar a tecla **5**.

Parâmetro c (D2=c; D1=Ex. "22:00")

Permite regular, com as teclas **2** e **3**, o fim da faixa do dia/início da faixa da noite.

Para confirmar e continuar com a programação pressionar a tecla **5**.

Parâmetro d (D2=d; D1=Ex. "25°C")

Permite regular, com as teclas **2** e **3**, a temperatura máxima da faixa do dia.

Para confirmar e continuar com a programação pressionar a tecla **5**.

Parâmetro E (D2=e; D1=Ex. "20°C")

Permite regular, com as teclas **2** e **3**, a temperatura máxima da faixa da noite.

Para confirmar e continuar com a programação pressionar a tecla **1**.

Após sair da programação, para activar/desactivar a função, preme a tecla **4** e, mantendo-a carregada preme **5**, depois soltar em simultâneo as duas teclas.

No quadro dos comandos aparece/desaparece o indicador luminoso respectivo (veja descrição da tabela das visualizações).

NOTA: a programação dos vários parâmetros só deve ser executada quando o recuperador de calor estiver apagado

Tabela esquemática

Visor D1	Visor D2	Função
06:00	B	Início da faixa do dia/fim da faixa da noite
22:00	C	Fim da faixa do dia/início da faixa da noite
25°C	D	Temperatura máxima da faixa do dia
20°C	E	Temperatura máxima da faixa da noite

Após activar a função é sempre necessário ligar a máquina com a tecla 1. Quando o recuperador de calor se apaga, porque atingiu a temperatura máxima, aparece a mensagem "**doff**" no visor **D1**. O recuperador de calor acende-se de novo automaticamente quando a temperatura ambiente descer 3°C abaixo da temperatura máxima programada.

Ex. Estado do recuperador de calor – **doff**
Temperatura máxima programada - 25°C

Quando a temperatura do ambiente descer abaixo dos 22°C ($25 - 3 = 22$ °C) o recuperador de calor começa novamente a funcionar automaticamente.

NOTA: o eventual reacendimento do recuperador de calor só poderá ocorrer a partir do estado de "doff" e não do estado de "off".

Os comandos manuais, realizados através do visor ou do telecomando, são sempre prioritários em relação à programação.

12.4 Regulação do carregamento dos pellets

Se o recuperador de calor tiver problemas de funcionamento devido à quantidade de pellets, pode proceder à regulação do carregamento dos pellets directamente no quadro de comandos. Os problemas relativos à quantidade de combustível podem ser divididos em 2 categorias:

1- AUSÊNCIA DE COMBUSTÍVEL:

- o recuperador de calor não consegue nunca produzir uma chama adequada, tendo esta tendência a permanecer sempre muito baixa mesmo com uma potência elevada.
- com a potência mínima o recuperador de calor tende quase a apagar-se, o que leva o gerador de calor à condição de alarme “**NO PELL**”
- quando o recuperador de calor visualiza o alarme “**NO PELL**” pode ser que haja pellets incombustos (que não se queimaram) dentro do cinzeiro.

2- EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

- o recuperador de calor produz uma chama muito alta mesmo em baixa potência.
- tende a sujar muito o vidro panorâmico escurecendo-o quase totalmente.
- o cinzeiro tende a criar incrustações obstruindo os furos para a aspiração do ar devido ao excesso de pellets carregados, dado que só são queimados parcialmente.

NOTA: se o problema ocorrer após poucos meses de funcionamento, verifique se as limpezas ordinárias, indicadas no manual do recuperador de calor, foram correctamente executadas.

A regulação a executar é de tipo percentual, portanto uma modificação neste parâmetro conduz a uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento do recuperador de calor. Para aceder à regulação percentual do carregamento de pellets é necessário entrar na programação do utilizador premendo a tecla **3** e, mantendo-a carregada, pressionar a tecla **5**.

Neste ponto, desloque-se com a tecla **5** dentro do menu até que apareça “**F**” intermitente. Se, inadvertidamente, avançar além deste parâmetro saia com a tecla **1** e repita a operação. O valor “**00**” será visualizado no visor **D1**: com as teclas **2** e **3** pode então regular o aumento/diminuição percentual desejado de 5 em 5 pontos (o parâmetro poderá ser alterado com uma excursão máxima de -50 a +50).

Tabela de regulação

AUSÊNCIA DE COMBUSTÍVEL	Incremente o valor percentual em 5 pontos e experimente o recuperador de calor com a nova calibragem durante pelo menos meia hora. Se o problema diminuir mas não se resolver, incremente mais 5 pontos. Repita a operação até que o problema se resolva. Se por acaso não conseguir resolver o problema contacte o serviço de assistência técnica.
EXCESSO DE COMBUSTÍVEL	Diminua o valor percentual em 5 pontos e experimente o recuperador de calor com a nova calibragem durante pelo menos meia hora. Se o problema diminuir mas não se resolver, diminua mais 5 pontos. Repita a operação até que o problema se resolva. Se, por acaso, não conseguir resolver o problema contacte o serviço de assistência técnica.

Depois de ter efectuado a regulação pressione a tecla **1** para confirmar e sair.

13. LIMPEZA

As operações de manutenção garantem um funcionamento correcto do produto no tempo. O não cumprimento destas operações pode prejudicar a segurança do produto.

1. LIMPEZA DO CINZEIRO

A limpeza do cinzeiro deve ser efectuada diariamente.

- retirar o cinzeiro da gaveta e libertar os seus furos utilizando o atizador apropriado fornecido (veja figura 1)
- remover as cinzas do cinzeiro utilizando um aspirador.
- aspirar as cinzas depositadas na gaveta do cinzeiro.



Figura 1

2. UTILIZAÇÃO DOS RASPADORES

A limpeza dos permutadores térmicos permite que se garanta com o passar dos tempos um fornecimento térmico sempre constante. Este tipo de manutenção deve ser realizado pelo menos uma vez por dia. Para isso é suficiente utilizar os raspadores apropriados colocados na parte superior do recuperador de calor, executando um movimento de baixo para cima e vice-versa repetidamente (veR figura 2).



Figura 2

3. LIMPEZA DOS RECIPIENTES DE RECOLHA DE CINZAS

Os recipientes de recolha de cinzas devem ser esvaziados sempre que necessário recorrendo a um aspirador.



Figura 3

4. LIMPEZA PERMUTADOR TÉRMICO (Semanal)

Semanalmente, é necessário limpar a câmara dos permutadores de calor. Retire a parede móvel da fornalha conforme ilustrado nas figuras 4 e 5.

Quando o compartimento dos permutadores estiver acessível, raspe com o atizador fornecido com o aparelho para remover e desincrustar a fuligem depositada (ver figura 6), só então deverá ser utilizado um aspirador para a remoção total das cinzas. Depois de concluída a operação, volte a instalar a parede de fornalha móvel, tendo o cuidado de a fixar correctamente com os dois pernos de fecho..



Figura 4



Figura 5



Figura 6

5. JUNTAS DA PORTA , GAVETA DAS CINZAS E BRASEIRA

As juntas garantem a estanqueidade do recuperador de calor e o consequente bom funcionamento do mesmo.

É necessário que estas sejam periodicamente verificadas: se estiverem gastas ou danificadas é necessário substituí-las imediatamente.

Estas operações deverão ser executadas por um técnico autorizado.

NOTA: Para um funcionamento correcto, a manutenção ordinária do recuperador de calor deve ser feita por técnico autorizado, pelo menos uma vez por ano.

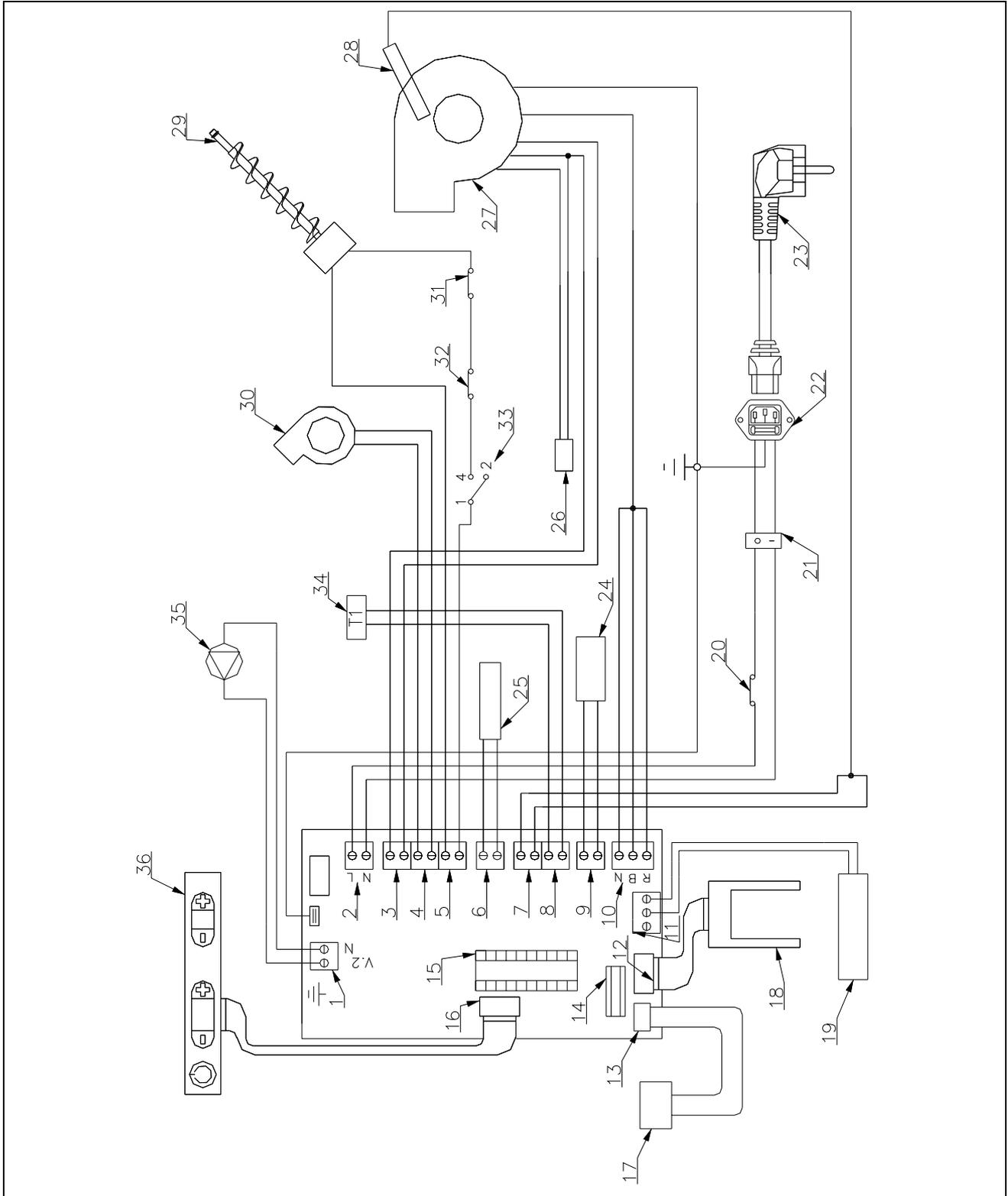
Se o cabo de alimentação estiver danificado, deve ser substituído pelo serviço de assistência técnica ou de qualquer modo por uma pessoa qualificada, a fim de prevenir qualquer risco.

13.1 Ligação à chaminé

Anualmente ou sempre que for necessário aspirar e limpar o tubo que comunica com a chaminé. Se existirem traços horizontais será necessário retirar os resíduos antes que eles obstruam a passagem dos fumos. **NÃO REALIZAR A LIMPEZA prejudica a segurança**

14. ESQUEMA ELÉCTRICO

Esquema eléctrico



Legenda Esquema eléctrico	
Numeração	Descrição
1	Borne alimentação bomba
2	Borne alimentação placa electrónica
3	Borne alimentação motor expulsão fumos
4	Borne alimentazione ventilador tangencial
5	Borne alimentação motoredutor carregamento peletes
6	Borne alimentação vela de ignição
7	Borne entrada sonda fumos
8	Borne entrada termostato exterior
9	Borne entrada sonda ambiente
10	Borne entrada encoder
11	Borne entrada sonda água
12	Borne entrada sensor depressão
13	Borne porta serial
14	Borne programador semanal
15	Soco microprocessador
16	Conector visor
17	Porta serial
18	Placa electrónica controlo depressão
19	Sonda acqua
20	Termostato de bolbo de segurança a 85°C
21	Interruptor bipolar
22	Ficha rede tripolar
23	Cabo de alimentação
24	Sonda termostato ambiente
25	Vela de ignição
26	Condensador expulsão fumos
27	Motor expulsão fumos
28	Sonda fumos
29	Motoredutor carregamento pellets
30	Ventilador tangencial
31	Termostato de bolbo de segurança a 100°C
32	Pressostato de mínima
33	Pressostato de máxima
34	Termostato exterior (opcional)
35	Bomba
36	Visor

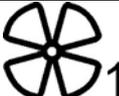
15. TABELAS VISUALIZAÇÕES DO RECUPERADOR

SINALIZAÇÕES		
Sinalização	Motivos	Soluções
Visor		
Atte	Há uma tentativa de acendimento quando o recuperador de calor acaba de se apagar (apagamento normal ou provocado por um alarme).	Quando o recuperador de calor se apaga (normalmente ou devido a um alarme) é necessário esperar que o recuperador de calor arrefeça completamente, e só depois proceder à limpeza do cinzeiro. Só depois de ter efectuado estas operações será possível acender novamente o recuperador de calor.
Hot	Termostato ambiente programado no valor máximo.	Nesta modalidade o recuperador de calor deixa de ter um nível de temperatura mas funciona em modalidade manual com as 5 potências. Para sair desta função é suficiente baixar a temperatura ambiente com a tecla 2.
Lou	Termostato ambiente programado no valor mínimo.	Nesta modalidade o recuperador de calor funciona unica e exclusivamente na 1ª potência independentemente da potência programada. Para sair desta função é suficiente aumentar a temperatura ambiente com a tecla 3.
T on	Foi conectadp um termostato exterior. A sonda do termostato ambiente está desconectada. A sonda do termostato ambiente está interrompida.	Para excluir um eventual termostato externo é suficiente desconectá-lo. Outras operações de restabelecimento deverão ser feitas por um técnico autorizado.
Stby	Recuperador apagado, à espera de se acender.	Nesta modalidade a máquina pode ser acesa/apagada através de um termostato suplementar (veja " <i>Funções do Termostato mecânico em modalide de economia energética</i> "). Para excluir a seguinte função é suficiente aumentar a temperatura ambiente com a tecla 3.
Doff	Recuperador apagado devido à " <i>Função da temperatura dia / noite</i> " e à espera de se acender.	Para excluir o eventual reacendimento do recuperador de calor devido à " <i>Função da temperatura dia-noite</i> " é suficiente manter carregada a tecla 1 durante 3 segundos, colocando o recuperador de calor na posição off . Para excluir completamente a função carregar na tecla 4 e, mantendo-a carregada, pressionar na tecla 5.
Hoff	A temperatura da água ultrapassou, em mais de 5°C, o limite programado.	Verifique o bom funcionamento da instalação hidráulica. Se a temperatura da água descer (5° abaixo do limite progamado) o aparelho regressará ao modo automático. Para evitar um eventual reacendimento do recuperador é suficiente manter o botão 1 premido durante 3 segundos, colocando o recuperador em off.
Raf / Blac Out	Ausência de corrente na alimentação eléctrica geral.	Terminado o ciclo completo de apagamento, o recuperador torna a acender-se de maneira automática.
Pul	Está em curso a limpeza automática da braseira.	A limpeza automática da braseira é feita com intervalos pré-estabelecidos de funcionamento continuado. A limpeza automática não inicia se o recuperador estiver na 1ª potência.

ALARMES

Sinalizações	Motivos	Solução
Visor D1		
	Indica a presença de um alarme	Acende-se na presença de um dos alarmes abaixo descritos e é acompanhada pela respectiva sinalização no visor D1 que identifica a causa. Para restabelecer o alarme é suficiente premer a tecla 1 durante 3 segundos, quando o recuperador de calor estiver completamente frio. Quando se encontra intermitente indica a desactivação do sensor de depressão. As operações de reactivação do sensor deverão ser efectuadas por um técnico autorizado.
Fum Fail	O motor dos fumos está bloqueado. A sonda de controlo da velocidade está avariada. Falta corrente ao motor fumos.	As operações de restabelecimento deverão ser efectuadas por um técnico autorizado.
Fumi tc	A sonda dos fumos está avariada. A sonda dos fumos está desligada da placa.	As operações de restabelecimento deverão ser efectuadas por um técnico autorizado.
High Temp	O ventilador tangencial tem um defeito. Excessiva quantidade de pellets. Falta corrente ao ventilador tangencial	Regular o afluxo de pellets (veja " <i>Regulação do carregamento de pellets</i> "). Outras operações de restabelecimento deverão ser efectuadas por um técnico autorizado.
Depr Fail	O tubo de expulsão dos fumos está obstruído. A câmara de combustão está suja. O sensor de depressão está defeituoso. A caixa das cinzas não está correctamente fechada A porta não está correctamente fechada	Verificar a limpeza quer da canalização dos fumos quer da câmara de combustão. Verificar o fecho hermético da caixa das cinzas. Verificar o fecho hermético da porta. Outras operações de restabelecimento deverão ser efectuadas por um técnico autorizado.
No Acc	O depósito dos pellets está vazio. A vela de ignição está defeituosa ou está fora do sítio. Calibragem do carregamento de pellets inadequada.	Verificar se há ou não pellets dentro do depósito. Verificar os procedimentos descritos no capítulo " <i>Acendimento</i> ". Regular o afluxo dos pellets (veja " <i>Regulação do carregamento de pellets</i> "). Outras operações de restabelecimento deverão ser efectuadas por um técnico autorizado.
No Acc Blac Out	Ausência de corrente durante a fase de acendimento	Coloque o recuperador em off com a tecla 1 e repita os procedimentos descritos no capítulo " <i>Acendimento</i> " Qualquer outra operação de restabelecimento deverá ser efectuada por um técnico autorizado.
No pell	O depósito dos pellets está vazio. Falta de carregamento de pellets. O motor de carregamento deve-se ainda ajustar O motorreductor não carrega os pellets.	Verificar se há ou não pellets dentro do depósito. Regular o afluxo dos pellets (veja " <i>Regulação do carregamento de pellets</i> "). Outras operações de restabelecimento deverão ser efectuadas por um técnico autorizado.
Hight H2O	A bomba de circulação está bloqueada. Pressão da instalação insuficiente. Presença de ar na instalação.	Verificar a pressão da instalação hidráulica. Esvaziar o ar da instalação. Outras operações de restabelecimento deverão ser efectuadas por um técnico autorizado.
Atte + alarme	Tentativa de desbloqueio do alarme com o recuperador de calor em curso de arrefecimento	Cada vez que o recuperador de calor visualizar um dos alarmes acima referidos, apagar-se-á automaticamente. O recuperador de calor bloqueia qualquer tentativa de desbloqueio do alarme durante esta fase, visualizando alternadamente no visor o próprio alarme e ATTE. O desbloqueio do alarme com a tecla 1 só será possível quando o apagamento tiver terminado.
Nr. telefono -----	Visualização do número telefónico.	Durante a visualização de um alarme, piscarão alternadamente o tipo de alarme detectado e o número de telefone da assistência técnica. Se o número não tiver sido inserido, o visor apresentará alguns tracinhos.

INDICADORES LUMINOSOS

Sinalização	Motivos	Soluções
	Indica a função <i>Programador semanal</i>	Fica aceso/apagado quando o <i>Programador semanal</i> está activado/desactivado. Para todas as configurações relativas a esta função veja o parágrafo <i>Programador semanal</i> .
	Indica a função <i>Termostato do ambiente</i>	Fica aceso/apagado quando a temperatura do ambiente superior/inferior ao limite programado. Para modificar o limite da temperatura, utilizar as teclas 2 e 3 durante o funcionamento normal
	Indica a função <i>temperatura dia-noite</i>	Fica aceso/apagado quando a função <i>temperatura dia / noite</i> está activada/desactivada. Para habilitar/excluir a função <i>temperatura dia / noite</i> é suficiente pressionar a tecla 4 e, mantendo-a carregada, pressionar a tecla 5. Para todas as configurações referentes a esta função veja o parágrafo <i>Função da temperatura dia / noite</i> .
	Indica que a vela de ligação está desactivada	Fica aceso/apagado quando a vela está activada/desactivada. Para restabelecer o funcionamento do componente contactar um técnico autorizado.
	Indica o funcionamento do motor dos fumos	Fica aceso/apagado quando o motor de expulsão dos fumos está activado/desactivado.
	Indica o funcionamento do motor para o carregamento dos pellets	Fica aceso/apagado quando o motor de carregamento dos pellets está activado/desactivado. Durante o funcionamento normal este indicador luminoso acende-se intermitentemente.
	Indica o funcionamento do ventilador tangencial	Fica aceso/apagado quando o ventilador tangencial está activado/desactivado.
	Não utilizado	Não utilizado
	Não utilizado	Não utilizado
	Indica o funcionamento da bomba	E' accesa/spenta quando la pompa di circolazione è attiva/disattiva.
	Indica a comunicação entre o controlo remoto e o recuperador de calor	Todas as vezes que se carregar numa tecla do controlo remoto o indicador luminoso dever-se-á acender. Se o indicador luminoso estiver sempre aceso indica que a comunicação entre o controlo remoto e o recuperador de calor está bloqueada. Para restabelecer o funcionamento do componente contactar um técnico autorizado.

16. GARANTIA

A EXTRAFLAME S.p.A. relembra-lhe que o construtor é titular dos direitos previstos no Decreto Legislativo n.24 de 2 de Fevereiro de 2002 (Legislação Italiana) e que a garantia a seguir apresentada não prejudica tais direitos.

O presente certificado de garantia, prestada pela Extraflame S.p.A. , com sede em Montecchio Precalcino (VI) –m Itália, via dell'Artigianato 10, contempla todos os componentes do recuperador fornecidos pela Extraflame S.p.A. e estende-se à reparação ou substituição gratuita de qualquer parte defeituosa do aparelho, desde que:

- o defeito surja no prazo de 2 ANOS a contar da data de entrega do produto e seja comunicado a um Centro de Assistência Técnica Extraflame S.p.A. no prazo de 2 meses a contar da data do seu conhecimento;
- o defeito seja reconhecido como tal por um Centro de Assistência Técnica Extraflame S.p.A.

Não será cobrado qualquer valor ao cliente pelas intervenções que o Centro de Assistência Técnica Extraflame S.p.A. vier a prestar, quando previstas pelo certificado de garantia.

CONDIÇÕES DE GARANTIA

A garantia será reconhecida como válida sómente se:

1. O recuperador for instalado em conformidade com as normas em vigor na matéria, com as indicações contidas no presente manual e por pessoal profissionalmente qualificado.
2. O certificado de garantia tenha sido preenchido e assinado pelo cliente e validado por um Centro de Assistência Técnica Extraflame S.p.A. ou pelo revendedor.
3. O documento que atesta a garantia, preenchido e acompanhado pelo factura/recibo de aquisição seja devidamente conservado e exibido ao pessoal do Centro de Assistência Técnica Extraflame S.p.A. em caso de intervenção.

A garantia não será reconhecida como válida nos seguintes casos:

1. Não forem respeitadas as condições de garantia acima descritas.
2. A instalação não for executada em conformidade com as normas em vigor na matéria e com as indicações dadas no presente manual.
3. Negligência do cliente, ou por falta de manutenção ou manutenção incorrecta do produto.
4. Existência de equipamentos eléctricos e/ou hidráulicos não conformes às normas em vigor.
5. Danos causados por agentes atmosféricos, químicos, electroquímicos, utilização indevida do produto, modificações ou utilizações forçadas do produto, ineficácia e/ou inadequação da conduta de evacuação de fumos e/ou outras causas que não derivem da própria fabricação do produto.
6. Danos causados por fenómenos normais de corrosão ou de depósito típicos dos equipamentos de aquecimento (condição válida para os produtos que trabalham com água)
7. Danos causados ao recuperador pela utilização de peças não originais ou derivados de intervenções efectuadas por pessoal técnico não autorizado pela Extraflame S.p.A.
8. Utilização indevida ou negligente do recuperador.
9. Todos os danos causados pelo transporte, pelo que recomendamos uma verificação atenta da mecadoria no momento da entrega, devendo imediatamente avisar o revendedor de qualquer eventual dano, anotando-o na guia de transporte e na cópia que permanece na posse do transportador.

A Extraflame S.p.A. não responde por eventuais danos que possam, directa ou indirectamente, ser causados a pessoas, bens ou animais domésticos em consequência da não observação das instruções fornecidas no presente manual e das normas em vigor em matéria de instalação e manutenção do aparelho.

Estão excluídos da garantia:

- As juntas, todos os vidros cerâmicos ou temperados, os revestimentos ou grelhas em ferro gusa o em Ironker, os pormenores envernizados, cromados ou dourados, em faiança, os manípulos e os cabos eléctricos.
- Variações cromáticas, defeitos superficiais do esmalte e ligeiras diferenças das dimensões das partes em faiança não constituem motivo de reclamação, uma vez que se trata de características naturais dos próprios materiais.
- As obras de alvenaria.
- As peças da instalação para a produção de água sanitaria quando não fornecidos pela Extraflame S.p.A. (só para produtos que funcionam com água)
- O permutador térmico fica excluído da garantia quando não estiver instalado um circuito anti-condensação adequado (só produtos que funcionam com água)
- Ficam excluídas da garantia as eventuais intervenções para calibragem ou regulação do produto em função do tipo de combustível ou da tipologia de instalação.

Cláusulas adicionais

Se durante o normal funcionamento do produto se detectassem peças defeituosas ou com disfuncionamentos, será efectuada a substituição gratuita dessas mesmas peças através do revendedor que efectuou a venda ou através do nosso Centro de Assistência Técnica da zona.

Para os produtos vendidos no estrangeiro (fora de Itália), as mesmas situações serão igualmente isentas de custo, através da nossa fábrica, exceptuando eventuais condições particulares acordadas contratualmente com o distribuidor estrangeiro.

Em caso de substituição de peças a garantia não será prolongada.

Não será atribuída qualquer indemnização pelo período em que o produto se encontrar ineficiente.

Esta é a única garantia válida e ninguém está autorizado a fornecer outras garantias em nome e por conta da EXTRAFLAME S.p.A.

Inspeção do funcionamento (serviço pago)

A Extraflame aconselha que seja efectuada a inspecção do funcionamento do produto por um Centro de Assistência Técnica Autorizado Extraflame que fornecerá todas as informações para a sua correcta utilização.

INTERVENÇÃO SOB GARANTIA

O pedido de intervenção deve ser solicitado ao revendedor.

RESPONSABILIDADE

A EXTRAFLAME S.p.A não reconhece o direito a nenhum ressarcimento por danos directos ou indirectos causados ou derivados do produto.

FORO

Para qualquer litígio fica desde já eleito como foro competente o da Comarca de Vicenza em Itália

17. CONTROLO DE QUALIDADE

Modelo _____

Nº de matrícula _____

Controlos realizados

- acendimento automático		
- motor do ar de combustão		
- motor do ar de convecção		
- aspecto estético		
- embalagem/placa dados técnicos		

Assinatura do operador _____

Carimbo

Data de aquisição _____

Cortar e expedir ao fabricante até 15 dias após a data de aquisição

Nome _____

Apelido _____

Endereço _____

C.P. _____

Município de residência _____

Província _____

Telefone _____

Modelo _____

Nº. Matrícula _____

Revendedor _____

Data de aquisição _____

carimbo

IMPORTANTE: aceito não aceito

Informativa segundo os decretos-leis 196/2003 – Os seus dados pessoais serão tratados pela firma indicada no pleno respeito pelos decretos-leis 196/2003 durante todo o período das relações contratuais instauradas e ainda sucessivamente para a observância de todos os cumprimentos da lei assim como para conseguir uma gestão eficaz das relações comerciais. Os dados poderão ser comunicados a outros sujeitos externos somente para a tutela do crédito e da melhor gestão dos nossos direitos relativos a cada uma das relações comerciais, além de eventualmente comunicados a terceiros em execução de obrigações específicas de lei. O interessado tem a faculdade de exercer os direitos reconhecidos pelo artigo 6 do supramencionado decreto.

18. COMPATIBILIDADE COM AS DIRECTIVAS RoHS E WEEE

Directivas Europeias

A união Europeia aprovou duas novas Directivas com o intuito de reduzir as substâncias potencialmente perigosas e assim reduzir os riscos para a saúde e para o ambiente e garantir a eliminação segura dos aparelhos eléctricos e electrónicos passando pela sua reutilização, reciclagem e pela recuperação energética dos resíduos.

Directiva RoHS

A Directiva Europeia **2002/95/CE** de 27.01.2003 (conhecida por directiva **RoHS** – “*Restriction of Hazardous Substances*”) limita, a partir de **01.07.2006**, a utilização das substâncias abaixo indicadas, consideradas prejudiciais para a saúde humana, nos aparelhos eléctricos e electrónicos.

Substâncias sujeitas às prescrições:

- Chumbo
- Mercúrio
- Crómio hexavalente
- Bifenilos polibromados (PBB)
- Éter de difenilo polibromado (PBDE)
- Cádmiio

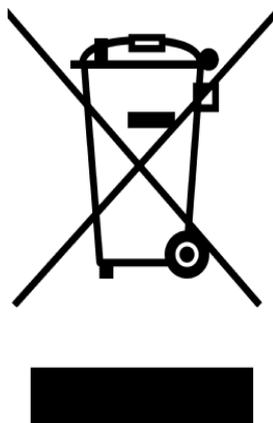
Directiva WEEE

A Directiva Europeia **2002/96/CE** de 27.01.2003 (conhecida por directiva WEEE – “*Waste Electrical and Electronic Equipment*”) introduz medidas e estratégias para a eliminação de resíduos derivados dos aparelhos eléctricos e electrónicos.

A Directiva aplica o conceito da responsabilidade extensa do produtor: os produtores têm a obrigação de providenciar o financiamento das operações de recolha, armazenamento, transporte, recuperação, reciclagem e correcta eliminação dos seus aparelhos quando estes chegarem ao termo do seu tempo de vida.

É importante notar que tais directivas não se aplicam aos produtos comercializados antes de 1 de Julho de 2006. Isto significa que todos os produtos disponíveis nas lojas antes dessa data não estão sujeitos à referida normativa e podem ser comercializados sem consequências.

A directiva aplica-se a todos os produtos cuja etiqueta de dados técnicos contenha o seguinte símbolo





RECUPERADORES DE CALOR A PELETTTS

EXTRAFLAME S.p.A.
Via Dell'Artigianato, 10
36030 **MONTECCHIO PRECALCINO**
Vicenza - ITALY
Tel. +39 0445/865911
Fax +39 0445/865912
<http://www.extraflame.it>
E-mail: info@extraflame.com